



**Departamento de Engenharia Informática e de
Sistemas**

**Instituto Superior de Engenharia de
Coimbra**

Instituto Politécnico de Coimbra

Licenciatura em Engenharia Informática

Curso Diurno

Ramo de Sistemas de Informação

Unidade Curricular de Ética e Deontologia

Ano Letivo de 2023/2024

PALESTRA Nº 4

Movimento Cívico Humanizar a Saúde em Coimbra

Prof. Doutor Pedroso de Lima

Realizada em 20 de março de 2024

**HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE EM COIMBRA: DESENVOLVENDO, EMPATIA E
COMPROMISSO**



**Dinis Meireles de Sousa Falcão
2020130403
Coimbra, 02 de abril de 2024**

DINIS MEIRELES DE SOUSA FALCÃO

**HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE EM COIMBRA: DESENVOLVENDO, EMPATIA E
COMPROMISSO**

Ética e Deontologia

Coimbra, 02 de abril de 2024

Índice

RESUMO	iv
1. INTRODUÇÃO	1
2. DESCRIÇÃO DO TEMA ABORDADO NA PALESTRA	3
2.1. Movimento Cívico Humanizar a Saúde em Coimbra.....	3
2.2. Resultados do Inquérito Realizado.....	3
2.3. Medicina.....	3
2.4. Projeto H2 – Humanizar o Hospital.....	4
2.5. Colaboração e Parcerias	5
2.6. Empatia e Compromisso Cívico	5
3. ANÁLISE CRÍTICA.....	7
3.1. Humanização da Saúde	7
3.2. Posição sobre o assunto	7
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
REFERÊNCIAS	10
ANEXOS	A

RESUMO

O relatório destaca a urgência de Humanizar a saúde em Coimbra, evidenciando a falta de sensibilidade e compaixão dos profissionais, com base num inquérito que revelou a requisição por mais humanização (98% a favor). A importância da empatia e compaixão é saliente, especialmente para mitigar o *burnout*. Iniciativas como o projeto “H2 - Humanizar o Hospital” foram implementadas, visando sensibilizar o universo hospitalar para focar na atenção às pessoas. Parcerias entre movimentos cívicos e instituições locais são incentivadas para promover uma mudança cultural.

Palavras-Chave incluem: Humanização, Empatia, Compromisso, Sensibilização, Parcerias.

1. INTRODUÇÃO

A busca pela humanização da saúde em Coimbra é um tema de extrema relevância, refletido no inquérito realizado pelo Prof. Doutor João Pedroso de Lima, e nas preocupações dos profissionais de saúde.

Este relatório aborda os resultados desse inquérito que evidenciou a necessidade premente de mais empatia e compaixão no atendimento médico. Exploraremos iniciativas como o projeto “H2 – Humanizar o Hospital”, que visa sensibilizar os profissionais de saúde para a importância de focar a atenção nas pessoas. Também foram discutidas algumas parecerias entre movimentos cívicos e instituições locais, ressaltando a importância da colaboração para promover uma mudança cultural na prestação de serviços de saúde.

2. DESCRIÇÃO DO TEMA ABORDADO NA PALESTRA

2.1. Movimento Cívico Humanizar a Saúde em Coimbra

A palestra abordou a necessidade e os esforços para humanizar o sistema de saúde em Coimbra, com destaque para o movimento cívico que visa essa transformação. Os principais aspetos enfocados foram:

- Resultados do Inquérito realizado pelo Prof. Doutor João Pedroso de Lima;
- Medicina;
- “Projeto H2 – Humanizar o Hospital”;
- Colaboração e Parcerias;
- Empatia e Compromisso Cívico.

2.2. Resultados do Inquérito Realizado

Foi realizado um inquérito que revelou uma forte requisição por mais humanização na saúde, com **98% dos participantes concordando com essa necessidade**. A **falta de sensibilidade, empatia, compaixão e profissionalismo por parte dos profissionais de saúde foram destacadas como áreas com défice**, sendo estas as justificações mais comuns dos participantes.

Algumas questões presentes neste inquérito foram:

- Necessidade de mais humanização? 98% responderam sim.
- Situações com *déficit* de humanização? 74% responderam sim.
- Apoio a um movimento de intervenção cívica? 96% responderam sim.

As estatísticas das respostas são as seguintes:

- 497 respostas;
- 81% com mais de 46 anos de idade;
- 74% do sexo feminino;
- 26% do sexo masculino;
- 82% com ensino superior.

2.3. Medicina

A Medicina é uma ciência com uma evolução fantástica ao longo dos anos. Mais recentemente, com a presença da Inteligência Artificial, há uma melhoria na capacidade de diagnosticar e tratar problemas, fruto da utilização das novas tecnologias. No entanto, de acordo com o Prof. Doutor João Pedroso de Lima, “não devemos deixar que estas novas tecnologias nos dominem”.

Foi feita a referência à **Cleveland Clinic**, considerado o melhor Hospital do mundo e cujo lema é “**Pacients First**”. A Cleveland Clinic estava na vanguarda da medicina moderna quando os seus fundadores a abriram como um **consultório de grupo multi-especializado**, em 1921. No seu primeiro século, a Cleveland Clinic introduziu muitas inovações médicas, abriu instalações em todo o mundo e tem orgulho de ser classificada entre as principais hospitais do país. Agora, 100 anos depois, a visão dos fundadores continua a ser a missão da Cleveland Clinic: “**Caring for life, researching for health, and educating those who serve**”. (Cleveland Clinic, 2024)

2.4. Projeto H2 – Humanizar o Hospital

O palestrante mencionou a implementação do projeto “H2 – Humanizar o Hospital”, que visa sensibilizar os profissionais de saúde para a importância de focar a atenção nas pessoas, pois apercebeu-se de um aumento significativo do número de processos disciplinares.

- “Não é aceitável o tratamento de pessoas como se estas não existissem, como se fossem invisíveis.”, Prof. Doutor João Pedroso de Lima

Foram detalhadas as ações realizadas, incluindo reuniões, palestras e ações de formação, bem como a criação de serviços piloto para combater o ruído hospitalar:

- 67 reuniões com Diretores de Serviço;
- 27 palestras em reuniões;
- 500 profissionais envolvidos em ações de formação;
- 6 serviços piloto no Combate ao ruído hospitalar, sendo que este era o dobro do aceitável.

O projeto obteve a sua aprovação: **Sensibilizar o Universo Hospitalar para a importância de focar a atenção nas pessoas** (doentes e quem cuida dos mesmos), tendo sido mais tarde a base para um projeto nacional com 15 dimensões de compromisso para a humanização hospitalar. No entanto, **a pandemia dificultou a realização das mesmas**.

Ainda assim, O Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) lançou a iniciativa “**Mensagem H2 – MSH2**”, que consiste em fazer chegar a cada doente internado mensagens de solidariedade enviadas pelos seus familiares e amigos e que, **minimizou bastante o sentimento de isolamento dos doentes** através de videochamadas, vídeos e mensagens, durante a pandemia. (SNS | Serviço Nacional de Saúde, 2020)

- <https://voicemed.fmed.uc.pt/29/>

2.5. Colaboração e Parcerias

Foi ressaltada a importância da colaboração entre movimentos cívicos e instituições locais, como a parceria com a “**Geração Colectiva**”, para promover uma mudança cultural na prestação de serviços de saúde. A Geração Colectiva é uma iniciativa 100% gratuita de geração de ideias e capacitação cívica promovida pela Coimbra Colectiva e destina-se aos sonhadores-fazedores que querem fazer acontecer as suas ideias de transformação deste sítio onde vivemos. (Geração Colectiva, s.d.)

- <https://geracao.colectiva.pt/>

2.6. Empatia e Compromisso Cívico

O palestrante destacou a necessidade de desenvolver empatia e compromisso cívico entre os profissionais de saúde e a população, enfatizando que isso é fundamental para uma **abordagem mais humana e compassiva na saúde**.

Algumas das atitudes e comportamentos existentes no Hospital:

- Agressividade – Inadmissível;
- Antipatia – Incompreensível;
- Apatia – Lamentável;
- Simpatia – Natural;
- Empatia e Compaixão – Fundamental.

Estudos realizados através de Ressonâncias Magnéticas que relacionam os centros da empatia e da compaixão em diferentes áreas do cérebro, e como a prática da compaixão pode gerar benefícios **tanto para quem a pratica quanto para quem a recebe**.

De maneira a desenvolvermos empatia, devemos:

- Respeitar o outro;
 - Colocar no lugar do outro;
 - Saber observar, ouvir e comunicar;
 - Abertura de espírito;
 - Valorizar as Humanidades (Literatura, História, etc.);
 - Envolver em ações de voluntariado Social;
-
- “Não se pode esperar contruir um mundo sem melhorar as pessoas. Cada um de nós deve trabalhar na sua própria melhoria”, Marie Curie

3. ANÁLISE CRÍTICA

3.1. Humanização da Saúde

A humanização da saúde, como apresentada na palestra, é um tema de extrema importância e pertinência nos sistemas de saúde em todo o mundo. A abordagem centrada no paciente, com foco na **empatia, compaixão e respeito**, é essencial para garantir não apenas a eficácia dos tratamentos, mas também o bem-estar e a dignidade dos pacientes.

A iniciativa do Movimento Cívico em Coimbra, representada pelo projeto “H2 – Humanizar o Hospital”, é **louvável e demonstra um compromisso real com a melhoria do atendimento médico**. O envolvimento da comunidade e a sensibilização dos profissionais de saúde são passos fundamentais para criar uma cultura hospitalar mais humanizada. No entanto, é importante reconhecer que a implementação efetiva da humanização da saúde requer **não apenas conscientização, mas também mudanças estruturais nos sistemas de saúde**. Questões como carga de trabalho excessiva, falta de recursos adequados e pressões financeiras podem dificultar a prática da empatia e compaixão por parte dos profissionais de saúde.

3.2. Posição sobre o assunto

A minha posição é de apoio à iniciativa de humanização da saúde em Coimbra e em qualquer lugar. No entanto, reconheço que, para tal, é necessário um esforço coletivo e contínuo de todas as partes, sejam profissionais de saúde, gestores hospitalares, governos e sociedade. A humanização da saúde, na minha opinião, **não deve ser vista como uma opção, mas sim como um princípio básico que deve orientar todas as práticas médicas**.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A palestra orientada pelo Prof. Doutor João Pedroso de Lima ofereceu esclarecimentos valiosos sobre a importância de promover uma abordagem mais compassiva e centrada no paciente no sistema de saúde. Este também destacou questões cruciais, como a falta de sensibilidade dos profissionais de saúde e a necessidade de desenvolver empatia e compaixão.

A iniciativa do projeto “H2 – Humanizar o Hospital”, que visa sensibilizar os profissionais de saúde para focar na atenção às pessoas, é um passo significativo na direção certa. No entanto, é necessário reconhecer que a implementação efetiva da humanização da saúde enfrenta desafios estruturais e culturais que não podem ser ignorados.

Em suma, a humanização da saúde em Coimbra e em qualquer outro lugar é uma meta nobre e essencial para garantir o bem-estar e a dignidade dos pacientes. É necessário um esforço coletivo e persistente para transformar essa visão em realidade, proporcionando um atendimento médico verdadeiramente humano e compassivo.

REFERÊNCIAS

(SNS | Serviço Nacional de Saúde, 2020)

(Geração Colectiva, s.d.)

(Cleveland Clinic, 2024)

(Ribeiro)

(FMUC | Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, 2021)

ANEXOS